

Conheça a Parentalidade Construtiva: nova forma de criar e educar os filhos

Consultora introduz o tema no Brasil e deseja ajudar pais e famílias a se relacionarem melhor

12/09/2016 10:08:05

A relação entre pais e filhos vem mudando bastante ao longo do tempo. Se antes, até não muitas décadas atrás, a criação era totalmente voltada para a disciplina e obediência, hoje parece estar muito mais bilateral, com uma tentativa de entender e se conectar melhor às crianças.

Ainda assim, é possível ver muitas famílias que acabam ou se voltando ao passado, com suas “técnicas” disciplinares, ou apenas abrindo mão do processo - que fica quase exclusivamente como responsabilidade das escolas e seus professores, além de outras instituições sociais. Mas, a educação é uma obrigação, sim, dos pais.

“É preciso criar e educar com consciência, amor e respeito. Ser presente na vida dos filhos pode fazer toda a diferença sobre como vão se comportar conforme forem crescendo”, aponta Renata Teles, autora do site www.familiaetcetal.com, no qual se dedica a ajudar pessoas nos mais diversos aspectos das relações familiares.

Renata está lançando no Brasil uma nova forma para que os pais lidem com os filhos de maneira amorosa e eficiente na hora de participar da criação e educação deles: a Parentalidade Construtiva. Mas, o que o termo significa na prática?

“Embora não usado no Brasil, eu quis trazer o termo para cá. Ele existe quando se junta o processo consciente ao que é natural e intuitivo na hora de criar os filhos. Os pais precisam tomar consciência de sua responsabilidade e da natureza do seu papel, usando amor, coerência e justiça para criar os melhores seres humanos possíveis”, explica Renata.

A Parentalidade Construtiva se baseia em cinco princípios. E eles são o conjunto de responsabilidades para ajudar o desenvolvimento das crianças: “tudo começa com as necessidades físicas, como alimentação, repouso e higiene; depois entra a segurança, protegendo a saúde dos filhos e também atentando para perigos externos; o terceiro ponto foca no desenvolvimento e na estimulação de bons comportamentos; o quarto é a comunicação positiva, gerando atitudes de afeto e amor; e, por fim, aparece a disciplina para estabelecer limites, mas sempre com carinho”,

esclarece Renata.

Todos os aspectos do assunto se voltam para a necessidade de estabelecer uma relação mais próxima entre pais e filhos. O termo vem de Portugal, onde é chamado de Parentalidade Positiva e já ganhou muitos adeptos dispostos a melhorar a forma de educação familiar das crianças. “O objetivo final é bastante simples: conscientizar os pais de sua responsabilidade de criar pessoas melhores, que se tornem independentes, sociáveis e, o principal, felizes. No fim, o que importa mesmo é o futuro da criança, evitando os velhos hábitos de recompensa e castigo”, completa Renata.

Para conseguir ajudar as famílias de maneira mais efetiva, Renata lançou um ebook sobre Parentalidade Construtiva. Cursos e workshops também estão no radar da consultora para que os pais interessados aprendam melhor sobre o tema. Enquanto isso, ela segue abordando o assunto em seu site. Confere lá: www.familiaetcetal.com.